

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Nº 14 | Agosto | 202

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos, dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de gar-

ganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no SIVEP Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final,

critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento), assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP Gripe

(<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando, quinzenalmente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia em 2023

Na Bahia, em 2023, até a semana epidemiológica (SE) 31 (de 01/01/2023 a 05/08/2023), foram notificados 6.921 casos de SRAG. Desse total de casos, 585 foram confirmados para COVID-19 (8,45%), 433 casos para Influenza (6,26%), 2.085 para outros vírus respiratórios (30,13%), 64 para outro agente etiológico (0,92%). Em 3.611 casos (52,17%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 143 (2,07%) estão em processo de investigação/em branco. Foram registrados 436 óbitos e dentre eles, 141 (32,34%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV-2 (COVID-19), 32 por Influenza (7,34%), 42 (9,63%) por outros vírus respiratórios, 12 (2,75%) óbitos por outro agente etiológico. Em 209 óbitos (47,94%) não houve a identificação do agente etiológico (SRAG não especificada). Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição do número e percentual de casos e óbitos de SRAG de acordo com a classificação final. Bahia, semanas epidemiológicas 1 a 31 de 2022 e 2023.

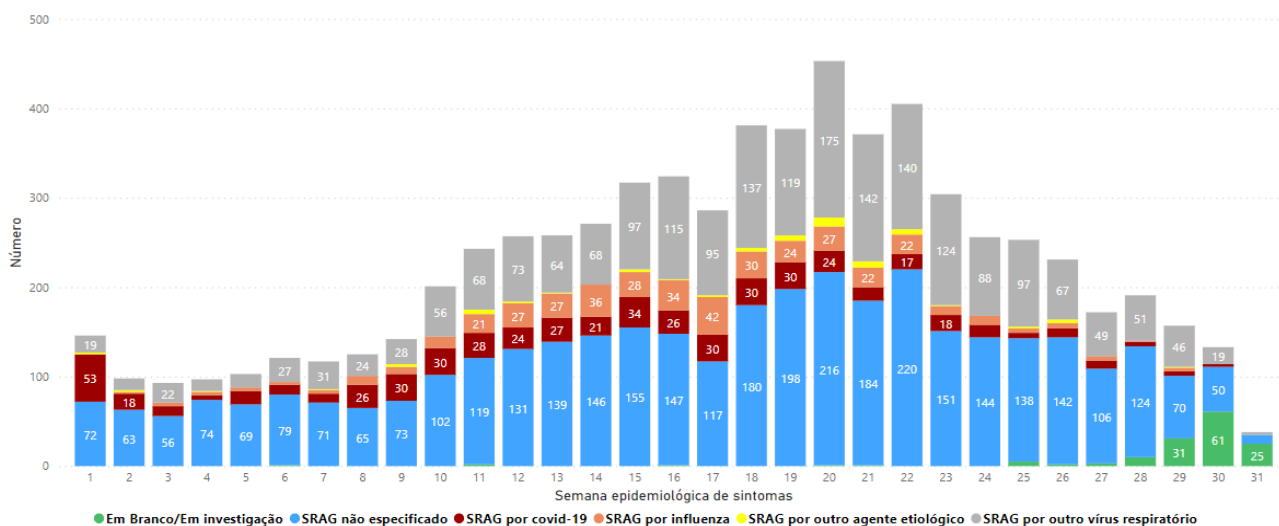
Ano	2022				2023			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
SRAG por outro vírus respiratório	1.087	6,73%	39	1,12%	2.085	30,13%	42	9,63%
SRAG por outro agente etiológico	571	3,53%	72	2,08%	64	0,92%	12	2,75%
SRAG por influenza	256	1,58%	51	1,47%	433	6,26%	32	7,34%
SRAG por covid-19	7.145	44,21%	2.304	66,44%	585	8,45%	141	32,34%
SRAG não especificado	7.084	43,83%	1.002	28,89%	3.611	52,17%	209	47,94%
Em Branco/Em investigação	20	0,12%			143	2,07%		
Total	16.163	100,00%	3.468	100,00%	6.921	100,00%	436	100,00%

Fonte: API SIVEP Gripe. Dados atualizados em 07.08.2023. Comparação entre os mesmos períodos de 2022 a 2023.

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para Influenza e outros vírus respiratórios

Comparando o período das SE 24 a 27 (26 casos) às SE 20 a 23 (81 casos), nota-se um decréscimo de 68% no número de casos de SRAG por influenza. Ressalta-se que os dados podem sofrer modificações em função do encerramento dos casos que ainda estão em investigação. (Figura 1).

Figura 01 - Classificação Final dos casos de SRAG por semana epidemiológica. Bahia, 2023*.

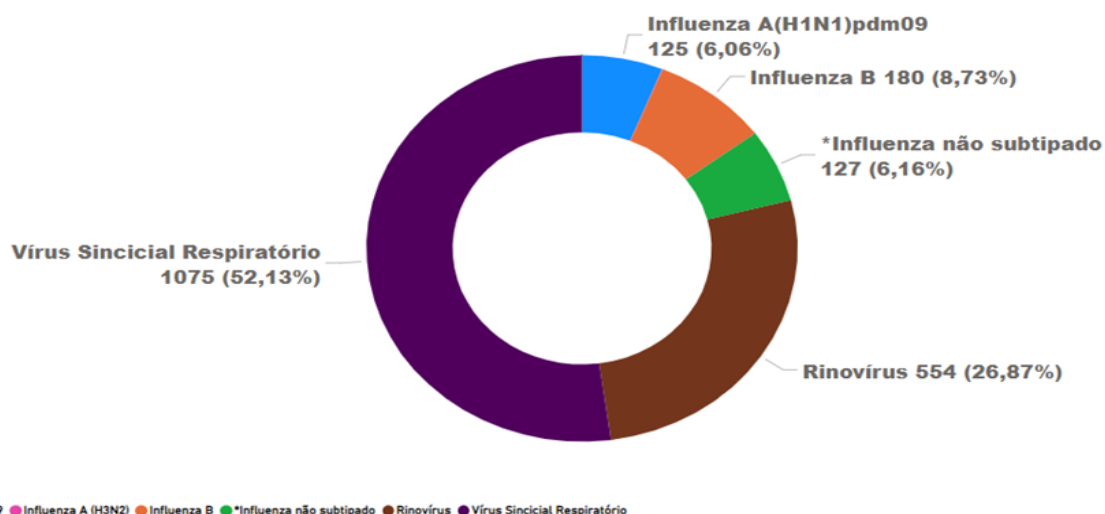


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 07.08.2023

Verificou-se que foram registrados casos de SRAG por Influenza em 86 municípios, destacando-se Salvador com 183 (42,26%), Feira de Santana 43 (9,93%) e Vitória da Conquista com 25 (5,77%). Os maiores coeficientes de incidência foram verificados nas faixas etárias de menores de 1 ano (28,45 casos/100 mil hab) e 1 a 4 anos (11,08 casos/100.000 hab). A maior letalidade ocorreu na faixa etária de 70 a 79 anos (31,25%).

Dentre os vírus respiratórios que ocasionaram os casos de SRAG em 2023 (com exceção do Sars-CoV-2), destacam-se o Vírus Sincial Respiratório (1.075 casos/20 óbitos), Rinovírus (554 casos/07 óbitos), Influenza B (180 casos/16 óbitos), Influenza A H1N1 (125 casos/ 11 óbitos). Figura 2.

Figura 02 - Número de casos e percentual dos vírus respiratórios identificados nos casos de SRAG



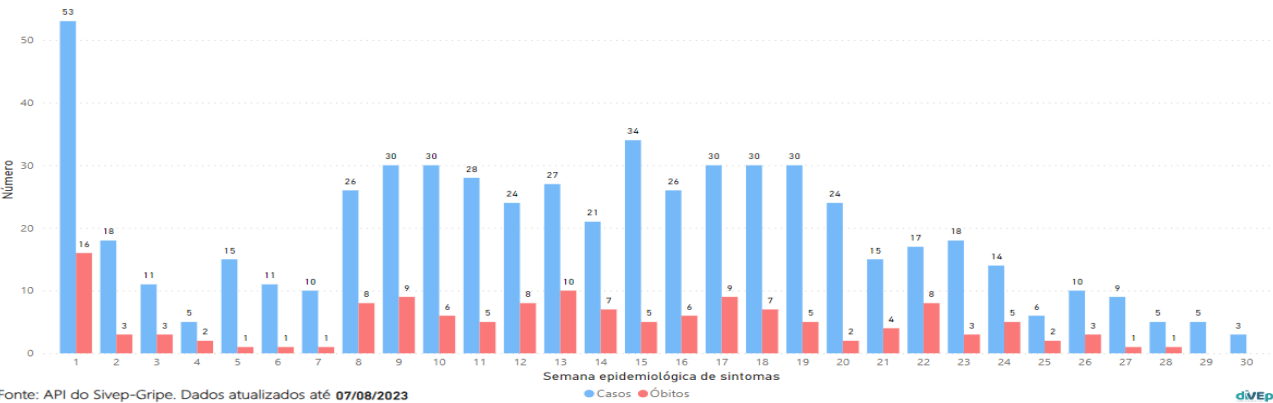
*Não subtipado inclui casos que realizaram RT-PCR ou TR-Ag para Influenza sem identificação do subtipo.

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 07.08.2023

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19

Na análise dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE), em 2023, observa-se redução de casos a partir da SE 02. Após este período, observa-se um leve aumento da SE 8 até a 22, permanecendo a tendência de redução até o momento. Ressalta-se que a informação nos municípios e estado é complexa e dinâmica e pode haver atrasos nas notificações, por isso, os dados estão sujeitos a alterações (Figura 3).

Figura 3 - Casos e óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2023*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 07.08.2023

Em 2023, o maior coeficiente de incidência dos casos de SRAG por COVID-19 foi observado na faixa etária de maiores de 80 anos (62,88/100 mil hab.), bem como a maior letalidade (36,71%). Nas faixas etárias de crianças menores de 10 anos foram confirmados 100 casos e 02 óbitos registrados. (Tabela 02).

Tabela 02 - Casos, Percentual, Coeficiente de Incidência (por 100.000 hab.), Óbitos e Letalidade (%) dos casos de SRAG por COVID-19, segundo a faixa etária, Bahia, 2023*.

Classificação Final	SRAG por covid-19				
Ano	2023				
Faixa Etária	Casos	%	Incidência	Óbitos	Letalidade %
< 1	50	8,55%	22,58	2	4,00
1 a 4	32	5,47%	3,54		
5 a 9	18	3,08%	1,43		
10 a 14	8	1,37%	0,56		
15 a 19	5	0,85%	0,36	1	20,00
20 a 29	28	4,79%	1,01	7	25,00
30 a 39	21	3,59%	0,92	3	14,29
40 a 49	37	6,32%	2,07	9	24,32
50 a 59	56	9,57%	4,42	19	33,93
60 a 69	83	14,19%	10,13	15	18,07
70 a 79	89	15,21%	19,14	27	30,34
80e+	158	27,01%	62,88	58	36,71
Total	585	100,00%	3,93	141	24,10

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 07.08.2023

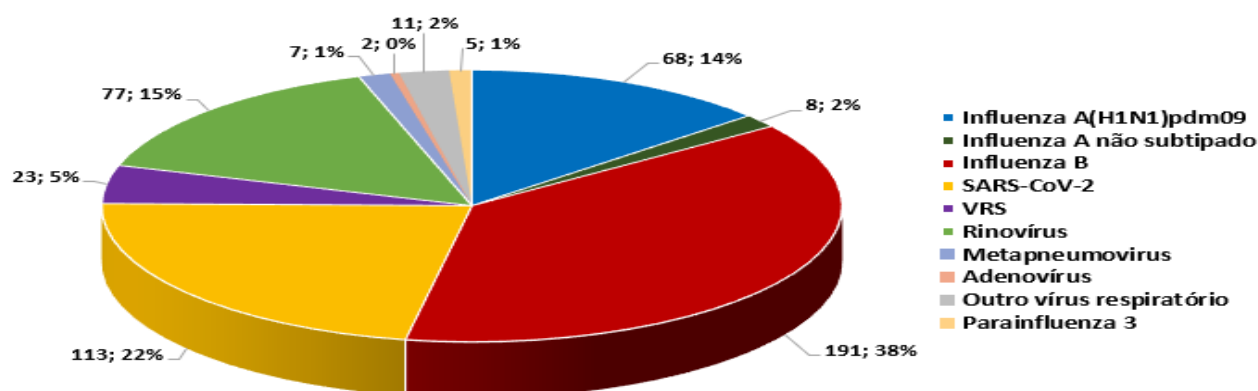
Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por COVID-19, verificou-se que houve registro de casos em 142 municípios, destacando-se Salvador (174 casos; 29,74%), Vitória da Conquista (30 casos; 5,13%), Camaçari (19 casos; 3,25%) Eunápolis (18 casos; 3,08%). Com relação aos óbitos, os maiores registros foram em Salvador (37 óbitos; 26,24%), Vitória da Conquista (8 óbitos; 5,67%) e Lauro de Freitas (7 óbitos; 4,96%).

Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal

Na Bahia, em 2022, foram ampliadas de 05 para 12, o número de Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal, distribuídas em 07 Núcleos Regionais de Saúde (Leste, Centro Leste, Norte, Nordeste, Sul, Extremo Sul, Oeste). Ressalta-se que até 2022 havia apenas 05 unidades sentinelas de SG, todas localizadas no município de Salvador. A ampliação promoveu o conhecimento epidemiológico da circulação viral em outras Regiões do Estado.

Nas Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal foram coletadas 1549 amostras até a SE 31/2023. Desse total, 518 amostras foram positivas, com predomínio do vírus Influenza B (38%), seguido pelo Vírus SARS-CoV-2 (22%), Influenza A H1N1 (14%), Rinovírus (15%) e Vírus Sincicial Respiratório (5%)(Figura 4).

Figura 4 - Distribuição Percentual dos vírus respiratórios nas Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal. Bahia, 2023*.

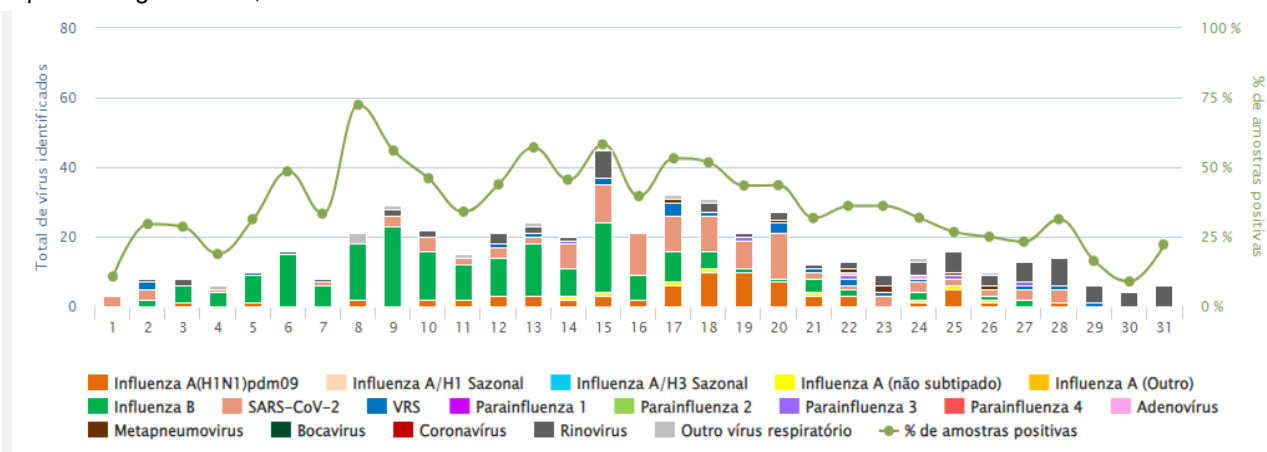


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até a SE 31, atualizados em 07.08.2023

Verificou-se a identificação do vírus Influenza B, a partir da semana 02 de 2023, com maiores registros nas semanas 09 e 15.

Nas semanas epidemiológicas (14 a 20) verificou-se maior identificação do vírus SARS-CoV-2 e nas semanas 17 a 20 de Influenza A (H1N1) dentre as amostras coletadas. Observou-se a maior circulação do Rinovírus nas semanas 15, 25, 27, 28 e 31 e do Vírus Sincicial Respiratório nas semanas 17 e 20. Nota-se a circulação do vírus Influenza B em quase todas as SE de 2023 (Figura 05).

Figura 5 - Identificação dos vírus respiratórios nas unidades sentinelas da síndrome gripal, por Semana Epidemiológica Bahia, 2023.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até a SE 31, atualizados em 07.08.2023